

Carta Mensal aos Cotistas

FIC CAIXA FOF SMART LONG & SHORT

Material de Divulgação

Abril/2024

Comentário do Gestor

O mês de maio começou com a reunião de política monetária nos EUA, na qual o principal banco central do mundo desenvolvido manteve os juros inalterados, conforme esperado. Diante das expectativas de uma atividade em ritmo robusto, com o mercado de trabalho ainda resiliente, houve grande expectativa sobre como seria a comunicação do FOMC, principalmente quanto ao seu posicionamento diante da persistência da inflação. Por outro lado, na Zona do Euro, a divulgação da ata da última reunião do BCE deverá levantar mais informações sobre o cenário prospectivo e a definição do início do ciclo flexibilização da política monetária. Já na China, após um crescimento importante no primeiro trimestre, a economia continua dando sinais de recuperação sustentada por estímulos fiscais e monetários, em um contexto de incertezas na demanda externa e setores importantes ainda apresentando alguns sinais de fragilidade.

Nos Estados Unidos, o principal evento do mês foi a Reunião de Política Monetária do FOMC (01/mai), cuja decisão resultou na manutenção da taxa básica de juros (Fed Funds Rate) em 5,25% (limite inferior). Em seu comunicado, houve uma indicação mista, por um lado o comitê reforçou a necessidade de um processo desinflacionário mais consistente antes de dar início ao cortes de juros diante dos riscos para uma atividade ainda intensa; por outro lado, expressou com improvável o movimento de alta nas taxas de juros.

Na Europa, destaque para a ata da última decisão de política monetário do BCE (10/mai), na qual os membros do Conselho de Diretores optaram por manter suas taxas diretoras nos mesmos patamares. O documento deverá trazer sinais que corroborem o início do ciclo de flexibilização na reunião de junho, quando o conselho terá os dados necessários para obter a confiança suficiente para o primeiro corte. Na nossa visão, apenas uma mudança relevante no cenário poderia fazer com que a autoridade

monetária postergasse o início do ciclo. Assim, mantemos a visão de que o BCE deverá iniciar o ciclo de flexibilização em jun/24, com a trajetória de flexibilização sendo conduzida de maneira parcimoniosa, totalizando um orçamento de 3 cortes no ano em reuniões intercaladas.

Na China, serão divulgados os índices de preços PPI e CPI (10/mai), que deverão continuar mostrando uma inflação bastante controlada para os produtores e consumidores. Indicadores de atividade de abril deverão seguir evidenciando uma dinâmica de desaceleração gradual, com produção industrial e das vendas no varejo (16/mai), enquanto a balança comercial (08/mai) deverá manter superávit ainda que em desaceleração. No Japão, destaque para a prévia do PIB do 1T2024 (15/mai), que deverá indicar uma variação de -0,4% (T/T), após a crescimento de 0,1% (T/T) observado no trimestre imediatamente anterior. Há expectativa pelo CPI de abril (23/mai), dado que o indicador se encontra em nível elevado para o padrão histórico daquele país, que registrou 2,7% (A/A) no acumulado em 12 meses encerrados em março.

No âmbito doméstico, os destaques em relação aos indicadores de atividade ficam por conta dos dados do encerramento do primeiro trimestre de 2024. Após resultados mistos de fevereiro, a expectativa é, em grande parte, mais positiva para os dados de março, que serão conhecidos ao longo deste mês. Pelo lado da oferta, a produção industrial, em 03/05, deve mostrar recuperação, após contração de 0,3% na margem em fevereiro.

Em relação aos indicadores de inflação, é esperado que o IPCA acelere em relação ao mês anterior, sob influência da aceleração dos preços dos alimentos. Sobre esse ponto, nota-se que a influência do fenômeno El Niño permanece, embora tenda a perder força nos próximos meses. Nesse contexto, esperamos que a variação do IPCA (10/05) acelere de 0,16% em março para 0,29% em abril, com o



As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. As opiniões expressas, projeções e estimativas não devem ser interpretadas como garantia de performance futura. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido sem expressa autorização. A Caixa não se responsabiliza por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados desse material. A utilização do CDI para comparativo da rentabilidade é mera referência econômica e não parâmetro de objetivo do Fundo.

Comentário do Gestor

índice acumulando alta de 3,59% em 12 meses (ante 3,93% em março). Assim, o IPCA deve seguir em processo de desinflação, embora seja provável que volte a acelerar nos meses seguintes.

Em relação a política monetária, neste mês, teremos reunião do Comitê de Política Monetária (Copom). Em função do aumento das incertezas domésticas e externas, nossa expectativa é que o Comitê reduzirá o ritmo de cortes da taxa Selic para 0,25 p.p, levando a taxa básica para 10,50% ao ano.



As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. As opiniões expressas, projeções e estimativas não devem ser interpretadas como garantia de performance futura. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido sem expressa autorização. A Caixa não se responsabiliza por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados desse material. A utilização do CDI para comparativo da rentabilidade é mera referência econômica e não parâmetro de objetivo do Fundo.

O CAIXA FOF SMART LONG & SHORT é um fundo de investimento multimercado que aloca em cotas de fundos que buscam obter retorno acima do CDI no longo prazo através de carteiras que combinam posições compradas (a favor da alta) e vendidas (a favor da queda) de ativos, com baixa exposição direcional ao risco de mercado.

O foco principal da estratégia é realizar operações no mercado de renda variável com exposição líquida próxima a zero ("Long Short Neutro"), apesar de ser permitido operar de forma direcional ou atuar em outros mercados, como juros e câmbio.

No mercado de renda variável, os gestores normalmente operam com diferentes tipos de estratégias, entre as quais pode-se destacar a Intrasetorial, em que se beneficiam da distorção de preços em ações do mesmo setor; Intersectorial, arbitrando empresas de setores diferentes; e operações Intracompany (ações ON x PN de uma mesma empresa), além de arbitragem de eventos corporativos, como fusões e aquisições.

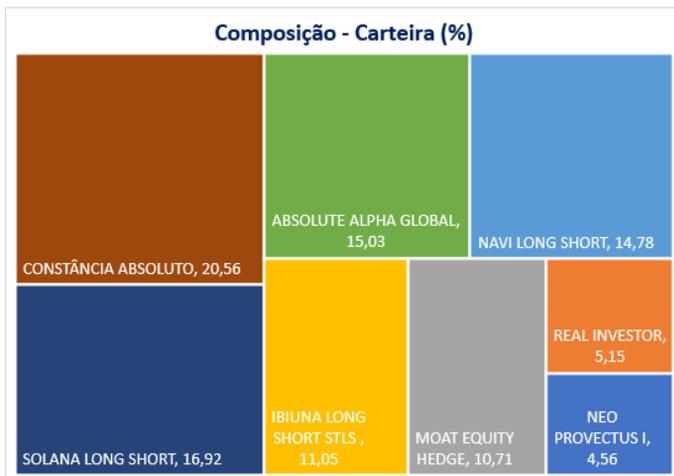
Dessa forma, o gestor busca alfa por meio de ativos de renda variável sem a necessidade de viés positivo para o mercado como um todo, uma vez que a performance é relativa, comprando ações de empresas ganhadoras ao mesmo tempo em que opera vendido em empresas perdedoras, de acordo com sua visão de mercado, sem se expor diretamente à variação do mercado de ações como um todo.

No mês de abril de 2024 o fundo obteve retorno de -0,30%, enquanto o IHFA (Índice de Hedge Funds ANBIMA), referência para fundos Multimercados, obteve retorno de -1,49%, contra 0,89% do CDI.

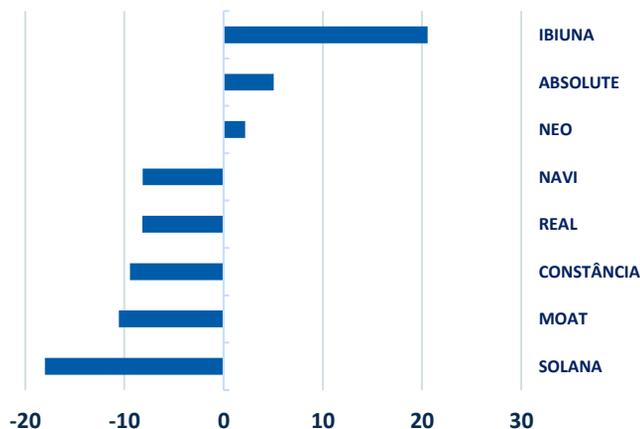
No que tange à composição de carteira, durante o mês foi iniciada uma nova posição no fundo Neo Provetcus I, da gestora Neo Investimentos, totalizando oito fundos na carteira do CAIXA FOF SMART LONG & SHORT.

Com relação a atribuição de performance, pode-se destacar o desempenho positivo do fundo da Ibiuna (1,87%), atribuído majoritariamente às operações nos setores de energia e serviços financeiros, e da Absolute (0,33%). Por outro lado, o principal destaque negativo em abril foi o veículo da gestora Real Investor (-1,59%), tendo as posições compradas no setor de construção civil o pior desempenho no período.

O mês de abril foi marcado pelo desempenho negativo da bolsa local e principais bolsas internacionais, com conseqüente redução nas alocações em ativos de risco. Localmente, a deterioração do cenário fiscal afetou negativamente a curva de juros, que subiu em todos os vértices. No âmbito internacional, aumentou a probabilidade dos "juros mais altos por mais tempo" nos Estados Unidos e novas tensões geopolíticas no conflito do Oriente Médio intensificaram a aversão ao risco.



Atribuição de Performance (em bps)



As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. As opiniões expressas, projeções e estimativas não devem ser interpretadas como garantia de performance futura. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido sem expressa autorização. A Caixa não se responsabiliza por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados desse material. A utilização do CDI para comparativo da rentabilidade é mera referência econômica e não parâmetro de objetivo do Fundo.

RAZÕES PARA INVESTIR

Fundos Long & Short realizam operações simultâneas de compra e venda com objetivo de ganhos na diferença de performance dos ativos

Indicado para investidores que desejam diversificar sua carteira que tenham perfil agressivo

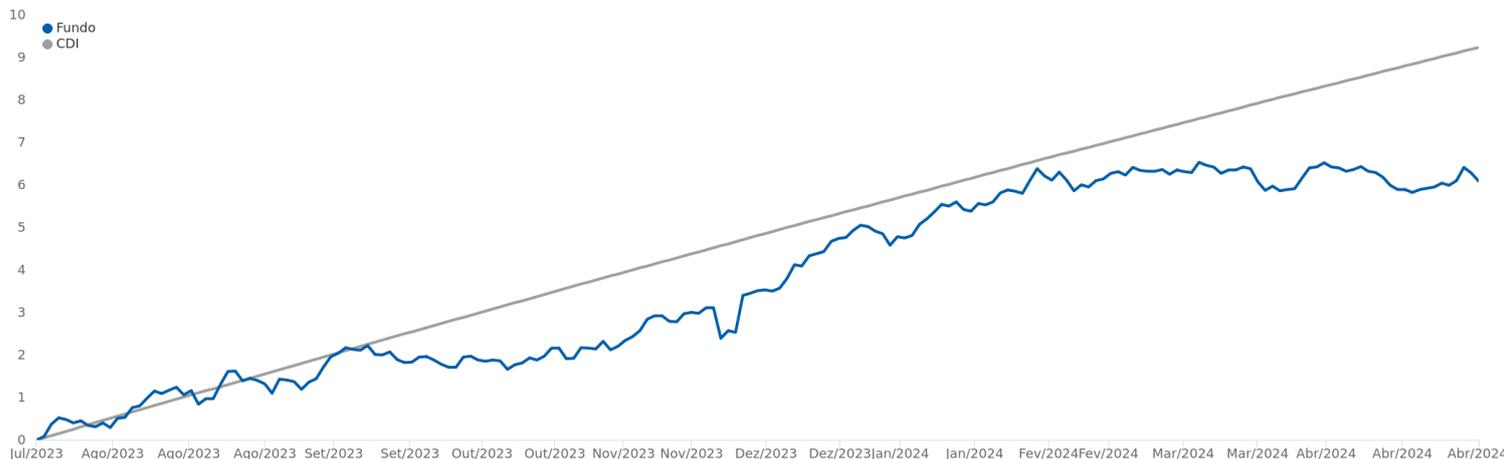
OBJETIVO DE INVESTIMENTO

Buscar retornos por meio de aplicação em cotas de fundos que apliquem em carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro e de capitais, nacional e internacional

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO



PERFORMANCE (início)



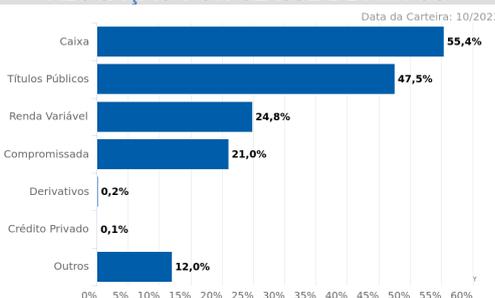
RENTABILIDADE (%)

| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Ano | Histórico | Fundo (%) | %CDI |
|-----------|-------|------|------|-------|-----|-----|------|------|------|-------|------|-------|------|-----------|-----------|------|
| 2024 | | | | | | | | | | | | | | 06 m | 4,10 | 74,9 |
| Fundo (%) | 1,03 | 0,14 | 0,16 | -0,31 | | | | | | | | | 1,02 | 12 m | - | - |
| %CDI | 106,5 | 17,9 | 19,3 | - | | | | | | | | | 28,9 | 24 m | - | - |
| 2023 | | | | | | | | | | | | | | 36 m | - | - |
| Fundo (%) | | | | | | | 0,40 | 0,70 | 0,84 | -0,02 | 0,45 | 2,57 | 5,02 | 48 m | - | - |
| %CDI | | | | | | | 86,5 | 61,2 | 86,4 | - | 49,5 | 286,6 | 91,1 | | | |

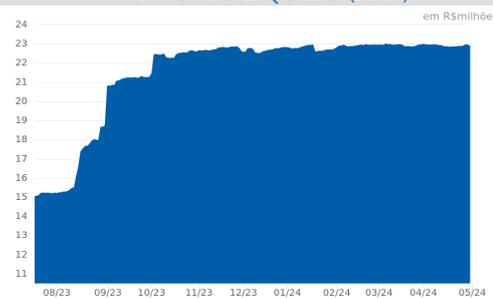
MERCADO DE ATUAÇÃO

| | |
|------------------|-----------------------|
| TÍTULOS PÚBLICOS | CRÉDITO PRIVADO |
| PÓSFIXADO | AÇÕES |
| PREFIXADO | MOEDAS |
| INFLAÇÃO | INVESTIMENTO EXTERIOR |
| COTAS DE FUNDOS | OUTROS |
| ATUA | NÃO ATUA |

ALOCÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



PATRIMÔNIO LÍQUIDO (início)



CARACTERÍSTICAS

| | | | |
|---------------------------------|---|-----------------------------------|-------------------|
| CNPJ: | 51.408.738/0001-23 | Aplicação Inicial: | R\$ 0,01 |
| Gestão: | CAIXA DTVM | Saldo Mínimo: | R\$ 0,01 |
| Administrador: | Caixa Economica Federal | Resgate Mínimo: | R\$ 0,01 |
| Classificação Anbima: | Multimercados Livre | Aplicação (déb./conv.): | D+0 / D+1 |
| Tributação: | Longo Prazo | Resgate (conv./créd.): | D+24 / D+26 |
| Cota Utilizada: | Fechamento | Horário limite: | nd |
| Início do Fundo: | 18/07/2023 | Volatilidade (início): | 2,44% |
| Taxa de Administração: | 1% | Patrimônio Líquido em 30/04/2024: | R\$ 22.853.901,61 |
| Taxa de Administração (Máxima): | Não há | PL Médio desde início: | R\$ 21.472.792,38 |
| Taxa de Performance: | 20% do que excede 100% do CDI | Classificação de Risco: | Agressivo |
| Público-Alvo: | O FUNDO destina-se a receber investimentos de Fundos de Investimento administrados pela ADMINISTRADORA, pessoas físicas e jurídicas, residentes, domiciliados ou com sede no Brasil, a critério da ADMINISTRADORA, investidores qualificados. | Escala de Influência ASG: | Não se aplica |